

Anexo 5: Localização e História de Avis

- Mapas: Localização do concelho de Avis.

Fontes: Câmara Municipal de Avis; MARQUES, A. H. Oliveira – *História da 1ª República Portuguesa: As Estruturas de Base*, Iniciativas Editoriais, Lisboa, 1978, p. 641.

- REGO, D. Francisco Xavier do – “Descrição Geográfica, cronologica, Histórica e crítica da vila e real ordem de Avis”, in *Avis, cadernos de divulgação cultural*, Edição da Câmara Municipal de Avis, ano 1, nº1, Avis, Nov. 1985, escrita em Madrid em 1730, diz: "Nove legoas distante da Cidade de Evora, no mesmo Arcebispado, e seis legoas ao Noroeste da Villa de Estremoz, na latitude de 35 graos, trinta minutos e na longitude de treze graos. (...) breve noticia da Real Ordem Militar de São Bento de Aviz. No reynado do Senhor Rey D. Affonso Segundo, o gordo (...)"(folha 5). Resumindo: D. Afonso II doou ao 3º mestre da ordem militar de Calatrava, que neste tempo era D. Fernão Annes, o Lugar de Avis, tornando-o o 1º Mestre de Avis. Ele foi à procura do lugar que já se chamava Avis e aí começou a construção de um castelo para defesa contra os mouros. O edifício do castelo construiu-se só de noite para os mouros não verem, como consta das Memórias do Arquivo da Ordem Militar de Avis e da inscrição numa pedra que está na porta principal da vila, que diz que o convento começou a ser construído nas festas da Assumpção de Maria no no MCXLII = 1252 (ano da Redempção de 1214, logo em 15/8/1214). (...) a doação a D. Fernando Annes foi feita pelo rei D. Afonso II em Coimbra em 30/6/1211. O lugar já se chamava Avis antes da sua fundação "pello grande, e excessivo numero de Aves que naquelle sitio se criavão, como ainda prezentemente se crião, estando esta Villa tão povoada, e tão cultivada. (...) a Villa de Aviz: he toda cercada de muros antigos: teve em outros tempos seis torres, cujos nomes são os seguintes: a Torre da Raynha; a Torre da Porta de Evora; a Torre da Porta de São Roque; a Torre da Porta de Santo António, outra Torre que hoje se chama tambem de Santo Antonio; e a Torre de Omenagem." (*sic*).

Por Avis passa uma ribeira, sobre a qual o mesmo autor diz ter muitos e grandes peixes. "Nasce num lugar chamado Anha Loira, uma legoa acima da Villa de Estremoz, chegando a Aviz corre pello meyo da cerca dos Freyres" (p. 22). "Tem esta Villa 342 vezinhos (isto em 1730). Teve familias da primeira grandeza do Reyno, quando os mestres de Aviz aqui residião".